

PARASITISMO POR *Rhipicephalus sanguineus* EM CÃES: É A RAÇA UM FATOR RELEVANTE?

K.M. Famadas¹, E.C. Lourenço² & S.R. da Silva³

¹Dept. Parasitologia Animal, IV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil; ²Laboratório de Ecologia de Mamíferos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, ³PPG Ciências Veterinárias, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil.

É indubitável o papel dos cães como animais de companhia, mas sua proximidade com os humanos suscita preocupações uma vez que podem atuar como reservatórios de agentes infecciosos ou parasitários, muitos deles zoonóticos. Nos cães de ambientes urbanos, *Rhipicephalus sanguineus* é um dos principais ectoparasitos, em contraposição aos de ambientes rurais, onde *Amblyomma scuptum* pode ser predominante, juntamente com outras espécies de *Amblyomma*. Mas fato é que enquanto o ambiente pode determinar a diversidade de espécies de carrapatos, fatores inerentes à susceptibilidade desses hospedeiros às infestações ainda são controversos. A maioria dos estudos afirma que cães são incapazes de desenvolver resistência ao carrapato *R. sanguineus*, enquanto outros mostram que resistência imune é uma habilidade inerente aos cães. Alguns autores chamaram a atenção para aspectos metodológicos das infestações artificiais de *R. sanguineus* em cães, como utilização de colar cervical e sitio restrito e protegido para infestação, que favorecem a maior recuperação de carrapatos e limitam comportamentos de autolimpeza, por exemplo. Também foram estudadas as duas cepas de *R. sanguineus*, área tropical e temperada, em relação à capacidade de desenvolvimento de resistência mediante sucessivas infestações, mas ambas não foram capazes de desenvolver resistência em cães Dachshund. No entanto, como ocorre na relação dos carrapatos com outros animais, o fator raça parece ser até o momento, a explicação mais plausível às discrepâncias de opiniões. Em levantamento baseado em 1500 prontuários de atendimento de duas unidades privadas de saúde animal e num período de 15 anos, foi verificado através de modelos logísticos que algumas raças têm maior prevalência e fator de risco para registro de carrapatos. Nesse estudo pode ser destacado que Cocker Spaniel Inglês, Rottweiler, Labrador e SRD estavam entre as raças com maiores prevalências para o registro de parasitismo por carrapatos e que Dachshund e Poodle as com menores prevalências. O modelo logístico final confirmou que Cocker Spaniel Inglês tem maior fator de risco para registro de carrapatos (7,26 [IC 95%: 3,01; 18,53]) em contraposição a Pinscher (1,00 [IC 95%:1,00; 1,00]). Estes resultados reforçam o fato de que a raça deve ser considerada como fator relevante nos estudos de biologia e resistência de cães ao carrapato *R. sanguineus*.

Palavras-chave: Ixodidae, Cocker Spaniel Inglês, modelo logístico.

Financiamento: CAPES, FAPERJ.